

Passeios *marados* e florestas encantadas - um musical matemático

Samuel Lopes (CMUP, Univ. Porto)

A matemática Emmy Noether gostava de caminhar, com estudantes e colegas, entre eles Hermann Weyl e von Neumann. Poderíamos-lhe chamar «[a walk on the Weyl side](#)» e pensar em Lou Reed. Este será o ponto de partida. Depois, lembramos que «[uma árvore esquecida pode às vezes ajudar](#)», como nos ensinou Carlos Paão. E porque não deixar um rasto e ceder à tentação de «[esculpir um nome especial envolto num coração](#)», e deslumbrar-nos com a floresta à volta? Pode estar aí a chave para resolver um conjetura multi-facetada que nos vem ludibriando há mais de 80 anos. [É assim a Matemática!](#)

Nota: o OutLab deslocar-se-á à Escola Secundária Carlos Amarante nos dias 29 e 30 de março, oferecendo, a cerca de 200 alunos já inscritos, a participação num *escape room* “para cérebros que não se deixam assustar com números, charadas, contas e criptogramas”.